ANO 14.º LISBOA – SEXTA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1934 N.º 4173

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO – Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES – 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

AS CONTAS PUBLICAS

O Orçamento Geral do Estado para 1934-35

apresenta um saldo de 1.500 contos

Foi reduzido de 50 % o imposto de salvação publica

No Palacio de Belem reuniu-se hoje o conselho de ministros, sob a presidencia do chefe do Estado.

A reunião de hoje revestiu-se de excepcional importancia por ser a ultima do ano economico que amanhã finda e por se ter anunciado que, entre outros assuntos, o sr. presidente do Conselho, como ministro das Finanças, deve apresentar o orçamento geral do Estado, em que durante este mês tem trabalhado com infatigavel actividade.

O sr. dr. Oliveira Salazar chegou ao Palacio de Belem cerca das 15 horas, ou seja uma hora mais cedo do que a marcada para a reunião.

Algum tempo depois chegou o sr. ministro dos Estrangeiros, seguido do seu colega do Interior.

A's 15 e 45 chegou o sr. general Carmona e em seguida entrou o sr. ministro da Agricultura.

Poucos minutos antes das 16 horas chegou o sr. ministro do Comercio, que foi seguido dos titulares das pastas do Comercio, Guerra, Marinha, Justiça e Colonias.

O Orçamento Geral do Estado, que hoje mesmo foi distribuido á Imprensa, é precedido de um longo relatorio elaborado pelo sr. ministro das Finanças, do qual transcrevemos os passos essenciais:

«Há cêrca de dois meses Sir Neville Chamberlain, falando das finanças inglesas, preguntava em ar de desafio que país podia orgulhar-se de ter conseguido equilibrar o seu orçamento em dois anos consecutivos. Não deve em consciencia exigir-se ás formidaveis preocupações de um Ministro do Imperio Britanico informação completa sobre os pequenos países, ainda que aliados seus; mas um português residente ou de passagem em Londres póde corrigir o involuntario erro e responder á pregunta que há mais de dois anos—há seis— Portugal mantinha o equilibrio dos seus orçamentos, até agora comprovado por saldos importantes das contas.

O orçamento de 34-35 é já o sétimo desta série, claro, correcto e equilibrado como os demais—sinal evidente de que sôbre o equilibrio das finanças publicas continuamos a esforçar-nos por erguer a nossa obra de reorganização nacional. Ao menos as realizações economicas, largas bastante mas consideradas, pela ansia de progresso, demasiado lentas, não hão-de atentar contra a solidez de uma situação, unica a torná-las possiveis ou a permitir, sem perigo, o seu desenvolvimento.

Assim se responde ás preocupações de uns e á impaciencia dos restantes. Tudo tem de sacrificar-se ao equilibrio: ao afirmá-lo, ao praticá-lo, não o fazemos só por mera sujeição á evidencia de um principio teórico, mas porque a experiencia, cada vez mais claramente, demonstra estar ali a fonte sadia do nosso rejuvenescimento.

Constituiu pedra de escandalo, ou foi pelo menos motivo para criticas, dizer no relatorio do ano passado que, ao organizar o sexto orçamento dentro dos mais rigorosos principios da sã administração publica, parecia repetir-se com ele, pela sexta vez, a tragedia do primeiro. Chegou a frase, no fundo tam inocente, a provocar pedaços liricos e bons nacos de prosa com muito más finanças. E não valia a pena. Dados os modestos recursos do País em comparação das suas necessidades instantes, este acertar o passo com a Europa em tudo quanto é razoavel, justo, digno de ter-se ou imitar-se, há-de custar muito durante muito tempo. Mas tambem, se não custasse, não tinha valor nenhum.

Há uma frase feita—errada como muitas outras—que tem exercido influencia perniciosa sobre a administração e até sobre a politica do País. Quando a Ditadura Nacional tomou conta do Governo, de muitos sectores lhe assinaram como unica finalidade «arrumar a casa» em desordem; e levou tempo a convencer-se a maioria do que alguns tinham no pensamento e hoje é evidente: tam importante como arrumar a casa é manter a casa arrumada.» Tam pequena diferença tem importancia politica fundamental, porque para uma ou outra finalidade se hão-de dispor a construção do Estado e os cuidados da governação.

A vida desarruma constantemente o dispositivo dos homens e das cousas. O tempo, a própria actividade dos serviços modifica-lhes a cada momento a situação de facto, a condição juridica, a eficiencia economica ou moral. Esta revisão geral, que deve ser a preparação do orçamento traduz o programa de administração para cada periodo financeiro e nele se concretiza a politica do Governo pelos principios postos em execução, pelos serviços criados ou extintos, pelos planos, obras, empreendimentos a cuja execução provê, é preciso que esse programa e essa politica estejam assentes e definidos para poderem ter a sua adequada expressão orçamental. Pelo que se entenderá ser este não simplesmente o setimo orçamento, mas o orçamento para o setimo ano.

O resumo do Orçamento

O orçamento para 34-35 apresenta os seguintes resultados gerais:

RECEITAS:		
Ordinarias		1.874:421.923$50
Extraordinarias:		
Amoedação . . .	20:000.000$00	
Venda de materiais dos Caminhos de Ferro do Estado a C. P. . . .	1:589.629$00	
Produto de emprestimos . . .	281:500.030$00	303:182.659$00
		2.177:604.552$50
DESPESAS:		
Ordinarias . .	1.913:107.555$11	
Extraordinarias	243:000.000$00	2.176:107.555$11
Saldo		1:503.997$39

Tanto as receitas como as despesas parecem um pouco inferiores ás de 33-34: respectivamente 2.177 para 2.214 mil contos, 2.176 para 2.212. De facto são superiores, visto se terem eliminado, tanto das receitas como das despesas, 38.500 contos de reparações alemãs e dos encargos correspondentes das dividas de guerra. No saldo não se repare: ele é apenas a expressão material do equilibrio que as contas costumam comprovar ,tendo-o até hoje excedido.

As receitas são classificadas em ordinarias e extraordinarias. As primeiras são mais elevadas que as previstas para o ano findo; as segundas, quasi só constituidas por emprestimos, são inferiores ás correspondentes de 33-34. Quanto ás despesas, são quasi iguais as ordinarias e as extraordinarias menores.

Estão pois equilibrados os quantitativos globais das receitas e despesas, mas neste orçamento, como tambem já foi notado em relação ao anterior, não se correspondem perfeitamente os dois grupos em que umas e outras se dividem: as receitas ordinarias não chegam para cobrir as despesas da mesma natureza, sendo necessario utilizar 59 mil contos, das receitas extraordinarias para lhes fazer face. Ou 58 mil dedizido o saldo. Como nas receitas extraordinarias se contam

	Contos
de amoedação de prata	20.000
e de venda de materiais dos Caminhos de Ferro do Estado..	1.689
	21.689

segue-se que para prefazer... 58.000 se ha de recorrer ao emprestimo por 36 mil contos, no fim destinados a satisfazer despesas que o orçamento inscreveu como ordinarias, e portanto aparentemente despesas normais da administração.

A razão do facto está em que, segundo as nossas leis de contabilidade, por nós interpretadas porventura com maior rigor que o traduzido nas suas disposições, são levadas a despesas ordinarias muitas despesas que deviam considerar-se como extraordinarias. Assim, a reconstrução das estradas e pontes e as novas construções efectuadas pela Junta Autonoma de Estradas, a conclusão dos edificios publicos que foram mandados acabar por força do emprestimo de 115 mil contos, a construcão de novos liceus, tambem custeada por emprestimos, a aparelhagem para o novo arsenal do Alfeite e equipamento do plano inclinado—tudo são despesas que em face dos principios se deviam considerar extraordinarias mas nós inscrevemos como ordinarias no orçamento. Para se saber pois se á correcção juridica do orçamento se alia a sua perfeita correcção tecnica, basta indagar se os 36 mil contos referidos acima, são suficientemente compensados por aquelas despesas ou outras do mesmo genero.

No orçamento das Obras publicas, entre as despesas ordinarias estão destinados para

	Milhares de contos
construção de edificios... ...	48,9
novas construções de estradas e pontes...	22,2
novas construções pelos serviços hidraulicos..	6,2
e no Ministerio da Marinha, apetrechamento do novo arsenal	6,1
	83,4

quere dizer, muito mais do dobro da importancia que julgariamos abusivamente coberta por emprestimos, e não falamos nos milhares de contos inscritos para construções novas nos orçamentos dos serviços militares e dos serviços florestais do Min.º da Agricultura. Eis porque os estudiosos que no ano findo puderam atravessar com luz da inteligencia a fachada do orçamento e fazer o cuidadoso exame de todas as verbas, concluiram, em relatorios do nosso conhecimento, ser mais solido ainda do que aparentava o equilibrio do orçamento português.

O imposto de salvação

Apesar de se reduzirem 5 por cento na contribuição predial e de se deminuir para metade o imposto de salvação publica, os impostos directos devem render mais 9 mil contos, e perto de 30 mil tambem a mais os impostos indirectos, por maior rendimento das alfandegas, do selo e estampilhas, e da taxa de salvação nacional. No simpostos especiais, ainda que aumenta o rendimento, a diferença não é grande e provém quasi só do imposto de camionagem, cuja receita é ainda inferior ao que deve ser, e do jogo. Nos reembolsos e reposições o quantitativo total das receitas é quasi o mesmo, mas ha, de verba para verba, alterações importantes. Inscreveu-se aí a verba de 40 mil contos, que ha de sair como despesa para a construção de casas economicas, e eliminou-se a inscrição respeitante ao produto das reparações respeitante ao produto das reparações na parte a pagar pela Alemanha, visto o exemplo de outros países. Este procedimento tem correspondencia no orçamento da despesa, onde igualmente se eliminou a divida de guerra a pagar á Inglaterra. Como dizia no relatorio do ano que vai findar, o problema parece não estar definitivamente resolvido, quere dizer, resolvido em forma contratual e legal, e sobretudo agora que, não fazendo a Alemanha as transferencias para os emprestimos Dawes e Young, o facto pode por alguns ser considerado como invalidando o «Novo plano» e repondo em vigor outras clausulas dos tratados. Mas emfim, como a nossa posição é, pela propria natureza das cousas, não ir além do que nos fôr atribuido em compensação dos nossos encargos, tanto nos faz inscrever na receita e na despesa duas somas iguais, como nenhuma delas.

Há ministerios cujas despesas deminuiram, como o das Finanças; ha outros que mantêm a posição anterior, como os da Justiça, Guerra e Estrangeiros; e outros finalmente, que revelam aumentos de despesa, como os do Interior, Colonias e Comercio e sobretudo os da Marinha, Obras Publicas, Instrucão e Agricultura.

Os encargos gerais

Os «encargos gerais custarão mais que no outro ano perto de 7 mil contos tendo sobretudo contribuido para este aumento os factos seguintes:

Na suposição de que a Assembleia Nacional e a Camara Corporativa se constituam dentro do proximo ano

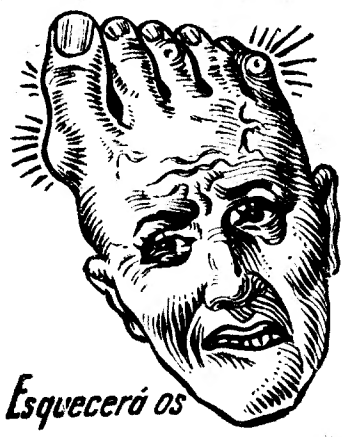
(Vêr continuação na 8.ª pagina)

AQUARIUM

Restaurant no Parque-Mayer

Rebre amanhã, sabado, completamente remodelado este confortavel Restaurant, do Parque-Mayer; Dirijido por uma nova gerencia, que não só prodigalisara aos seus clientes um inigualavel conforto e bom serviço, como apresentara atracções e interessantes surpresas de uma agradavel modalidade, vai de certo ser este o ponto de reunião preferido pelos frequentadores do Parque-Mayer.

Este restaurant conserva-se aberto toda a noite, mantendo durante a noite, as agradaveis surpresas e atracções, ao seu publico.



Esquecerá os

CALOS

em 3 minutos

NO DIA SEGUINTE PODE TIRÁ-LOS

Quando se sentir torturado pelo insuportavel ardor e cruciantes picadas dos seus calos, sofrimento êste que, por vezes, é de enlouquecer, meta os pés em água quente na qual tenha deitado Saltratos Rodel até ela ter adquirido a aparência do leite. Que maravilhoso e rápido alívio sentirá então! O oxigénio que dos Saltratos se liberta, introduz bem fundo nos poros os sais curativos que suavisam e saram a pele e os tecidos. As picadas e o ardor cessam imediatamente. A circulação do sangue restabelece-se e dá lugar a um perfeito bem-estar. Os calos amaciam a ponto tal que, no dia seguinte, até se podem tirar pela raiz. As escoriações saram; a inc nação desaparece. Depois, pode mesmo usar um calçado mais justo. Os Saltratos Rodel vendem-se com garanti a em tôdas as farmácias e drogarias. O seu custo é insignificante

Fabricado no Laboratório Franco-Portuguez, 67, Rua Dr. Alvaro de Castro—LISBOA —Vendas por grosso: Jules Deligant, Lda., Rua da Assunção, 88—LISBOA.

ARCADIA

HOJE

DIA DE S. PEDRO

Chá Dansante e Soirée

COM

VARIEDADES

Lindas decorações. Efeitos de luz surpreendentes

Orquestra Almeida Cruz

Serviço de Jantares e Ceias

Variedades Hoje, Amanhã, Domingo,

ULTIMAS DA REVISTA

A Maria Cachucha

Terça-feira, 3

BENEFICIO DO ACTOR-EMPREZARIO

RAFAEL MARQUES

REPOSIÇÃO UNICA DA CELEBRE REVISTA

DE CAPOTE E LENÇO

MARIA VICTORIA

A PREÇOS POPULARES

A GRANDE REVISTA DE VIAGENS

Duas Sessões

A PEROLA DA CHINA

TEATROS E CINEMAS

Hoje, no Trindade, a comedia "Meio dia em ponto", com Maria Matos, Alves da Cunha e Nascimento Fernandes

Definitivamente, é hoje, que se realiza no Trindade, em espectaculo inteiro de mais elevada categoria artistica, pela representação que lhe vai ser dada e pelo valor teatral que encerra, a primeira representação da celebre comedia-farsa, «Meio dia em ponto», de Carlos Arniches, adaptada ao nosso meio pelos escritores Lino Ferreira, Fernando Santos e Alvaro Santos. «Meio dia em ponto» será, a todos os titulos um grande acontecimento, tanto maior quanto é certo que reune no seu desempanho, três grandes artistas que o publico acarinha e adora através das criações que eles têm dado: Maria Matos, José Alves da Cunha e Nascimento Fernandes, completando o conjunto de representação os elementos que já aqui mencionamos, entre eles, no primeiro plano, Samwell Diniz, Abilio Alves, Ribeirinho, Maria Helena, Adelina Campos e Georgina Cordeiro e Laura Fernandes. «Meio dia em ponto», apresentar-se-á num belo cenario de Sousa Mendes, arranjada a cêna com a competencia e bom gosto habituais de Samwell Diniz.

Conchita Ulia

D. Margarida de Branadão, Conchita Ulia, despede-se amanhã do publico de Lisboa com o seguinte programa que garante uma nova enchente no teatro Nacional, onde poucos bilhetes já restam á venda.

1.ª Parte — I Flor de té; II Acuerdate de mi; III Si petite; IV Te quiero; V Parlez-moi d'amour; VI Sussuarana; VII Besos frios.

2.ª Parte — I Valsa sem nome; II Muñecos; III Qui en aurait dit; IV A saudade; V Attends; VI Amei-te tanto; VII El Relicario.

3.ª Parte — I Purquoi mens tu? II A Rosa dos Caravels; III Muñequita de trapo; IV Parle-moi d'autre chose; V Mala mujer; VI Tenho uma raiva de você; VII A hierro mata.

Numeros novos no "Santo Antonio"

A revista do Avenida, «Santo Antonio», já tão rica de atractivos e seduções vai ficar, desde hoje, mais alegre e saltitante, por isso que, esta noite, nela se estreiam dois numeros novos de grande actualidade: um dueto engraçadissimo, que não possuia, pela queridissima artista Beatriz Costa e o popular actor Vasco Santana, dois ases autenticos do nosso teatro ligeiro e ainda, uma rabula comicissima, pelo distinto actor Alfredo Ruas, mestre neste genero de trabalhos, que realiza primorosamente.

A recita de Rafael Marques

Rafael Marques, empresario da companhia que está actuando no Variedades, realiza a sua festa na proxima 3.ª feira, 3 de julho, neste teatro, com uma novidade sensacional nas duas sessões, e que não voltará a repetir-se. Trata-se das representações unicas da muito celebre revista «De Capote e lenço», que fez ha anos, as delicias de Lisboa, no antigo D. Amelia, original de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos e que se apresenta posta em cêna rigorosamente despertando a sensibilidade, a recordação e a ansiedade do nosso publico, de todo o publico da capital.

Atrás do reposteiro

Outro problema de importancia maxima, ligado á questão da colocação dos artistas desempregados, se oferece para resolução imediata da crise teatral: a criação de possibilidades de trabalho, dando ás empresas que arriscam seus capitais, facilidades, meios de viver, isenção de determinados encargos que pezam sobre elas inexoravelmente, verbas avultadas algumas, cuja soma no final de uma temporada chega a apavorar. Para o efeito, haverá que entrar em estreito entendimento todas as entidades que ao teatro ligam o seu esforço, transigindo todas elas no que fôr possivel a começar no Estado, em materia de impostos, contribuições e outras alcavalas.

—Por agora no que se refere ao teatro Variedades, ha apenas que a empresa que o está explorando cuida em manter ali os seus espectaculos até ser possivel continuar a sua temporada, por isso que para a futura epoca está já assente um programa magnifico,

—O celebre filme americano o «Tigre dos Mares», com costumes portugueses é hoje exibido no terraço do Capitolio.

—No Pavilhão Português, além da largada dos balões de fantasia são exibidos dois programas cinematograficos de categoria.

—Em harmonia com as determinações oficiais, reunir-se-ão oportunamente os empresarios das casas de espectaculos de todo o pais ou os seus representantes, para a organização do seu respectivo sindicato.

—No Maria Vitoria mantem-se o sucesso da revista de viagens «A Perola da China», acrescido agora pela redução dos preços em todos os lugares.

—Hoje, sexta-feira, realiza-se no Luna Parque o habitual serão da moda em que se reunem as famlias da nossa primeira sociedade.

—E' amanhã que se estreia no Coliseu a celebre opera comica «Os Sinos de Corneville», superiormente interpretada pela grande companhia portuguesa de opera comica e opereta.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«Meio dia em ponto»

Avenida—A's 20 e 45 e as 23—«Santo Antonio».

Maria Vitoria—A's 21 e ás 23—«A Perola da China».

Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Maria Cachucha».

Luna Parque—Desde as 21 e 30 até de madrugada:—Diversões Internacionais.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.

Retiro da Severa

Luna Parque

HOJE — Noite de S. Pedro — HOJE

Logar de reunião da nossa ELITE

Cantam **Maria Carmen, Antonio Samil, Alberto Costa,** e DEPOIS DAS 0 HORAS, **Alfredo Duarte (MARCENEIRO)** e **Filipe Pinto,** acompanhados por José Marques e Georgino de Sousa.

Explendido serviço de *Cosinha e Bar* com as afamadas

ISCAS A' SEVERA

TAVERNA IMPERIAL BAR

NOVA GERENCIA

Optimo serviço de Restaurante

A cerveja mais bem tirada de Lisboa

Barman estrangeiro com um serviço não conhecido em Portugal. Preços moderados

Frequencia selecta

RESTAURADORES, 16

TRINDADE HOJE

Estreia da comedia-farsa

MEIO DIA EM PONTO

com **Maria Matos, José Alves da Cunha e Nascimento Fernandes**

AQUARIUM

Parque Mayer

A melhor distração servida com bom restaurant e agradaveis surpresas

REABRE amanhã completamente remodelado com nova Direcção.

Conserva-se aberto toda a noite

Café LUSO

Hoje, das 21 ás 24 horas, grandiosa soirée, com os apreciadissimos artistas Alfredo Marceneiro e Julio Proença. Cantadeira, Alcidia Rodrigues. Noite de S. Pedro, bem passada, conforto, frescura e alegria!...

Augusto Fragoso

—ALFAIATE—

Na Casa M. A. Cabral. R. do Ouro, 170, 1.º

Brilhantes festejos da

NOITE DE S. PEDRO

Ultima noite dos tradicionais folguedos do mez de Junho

HOJE — HOJE

Distintissimo e deslumbrante

SERÃO DA MODA

Reunião da nossa melhor sociedade no recinto de atracções mais europeu de Portugal

O cumulo da alegria nas diversões internacionais

AVENIDA DUAS SESSÕES **HOJE**

NA GRANDE REVISTA DE CATEGORIA

SANTO ANTONIO

ESTREIA DE NOVOS NUMEROS

UM DUETO POR

BEATRIZ COSTA e VASCO SANT'ANA

UMA RABULA COMICA POR

ALFREDO RUAS

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Desportes

Festas desportivas

O Casa Pia Atletico Club tem despendido, nos ultimos tempos, uma acção muito interessante, no sentido de chamar a si todos os casapianos. Um dos meios de propaganda casapiana tem sido a realização semanal de varias festas, vincando um fio desportivo e cultural—optimo pretexto para estreitar os laços de camaradagem entre todos os associados da colectividade.

O Casa Pia neste momento festeja mais um seu aniversario, e a direcção do clube não quiz deixar passar este acontecimento sem o solenizar devidamente.

Para isso, a direcção do C. P. A. C. organizou o seguinte programa: dia 30, ás 11 e 30—grandioso baile até de madrugada; dia 1 de julho, ás 15 horas—visita á Casa Pia e confraternização entre alunos e ex-alunos; ás 18 horas desafio de «foot-ball» entre a 1.ª categoria do Casa Pia em 1920, vencedora do campeonato de Lisboa, e outro grupo de veteranos; ás 21 horas—disputa da final do campeonato de «ping-pong» inter-socios; dia 2 de julho, ás 21 e 30—sessão solene, na sede do clube, presidida pelo sr. director da Casa Pia de Lisboa, distribuição de medalhas aos jogadores de «basket», campeões de segundas e terceiras categorias do campeonato de Lisboa, e aos nadadores campeões da epoca passada; conferencia pelo antigo aluno, sr. Luiz da Costa Santos, subordinada ao tema: «A acção da Casa Pia e dos seus pupilos através dos tempos»; dia 3 de julho, ás 21 horas—festa no teatro da Trindade, a favor da secção de previdencia do Casa Pia Atletico Club.

Pode dizer-se que os casapianos aguardam com muito entusiasmo a realização destas festas, em que se distingue o desafio dos veteranos.

A conferencia do sr. Luiz da Costa Santos está despertando muito interesse, o que aliás é absolutamente compreensivel, pois se trata dum casapiano apaixonado, erudito, que goza na familia casapiana muita simpatia, pela sua inteligencia, dotes de camaradagem e sadio espirito.

* * *

Num recinto do Estadio Nautico do Sport Algés e Dafundo realizam-se amanhã as festas dos santos populares. Deve reinar grande alegria nestas festas, tanto mais apresentando-se um grupo de Pauliteiros de Miranda, nos seus interessantes bailados.

* * *

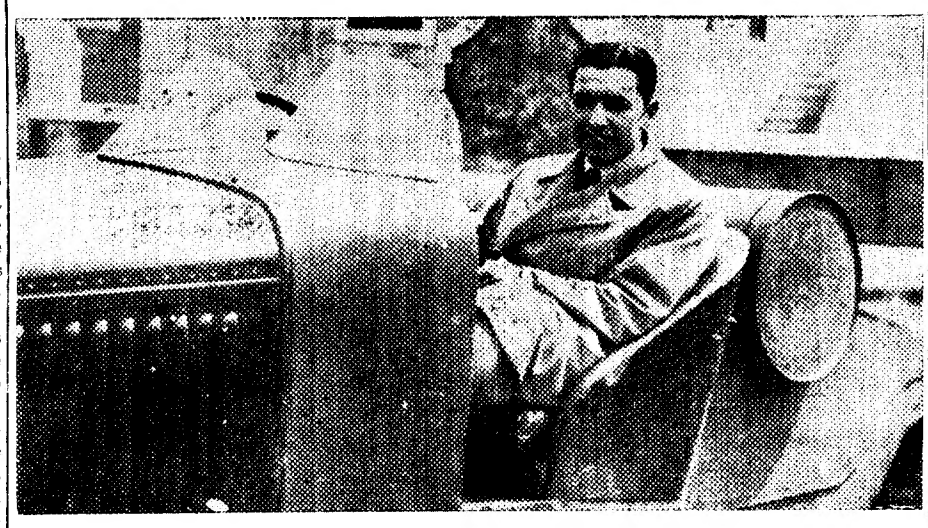
Segundo nos consta, os grupos de «football» mais importantes de Lisboa voltaram a reunir-se num dos dias passados desta semana, com o fim de tratarem da regulamentação do campeonato distrital de «Football». Apesar da nada estar ainda definitivamente resolvido—ao que nos dizem—é quasi certo que o campeonato sofrerá modificações de vária natureza.

* * *

José Santa, o «boxeur» português mais popular, encontra-se actualmente no Brasil onde tem realizado alguns combates—e feito boa figura.

Já era tempo de Santa regressar ao seu país, ao menos para animar a chamada «nobre arte», cada vez mais desanimada, no nosso país.

AUTOMOBILISMO



Vasco Sameiro, o famoso "az„ do Norte

Vasco Sameiro o audacioso automobilista bracarense que ainda ha bem pouco, em Inglaterra, na corrida de Mannin Moar fez uma bela afirmação do seu valor, acaba de se inscrever nas provas que no proximo domingo se realizam no Parque Eduardo VII, fazendo parte da équipe de automobilistas nortenhos que vem disputar a interessantissima prova Porto-Lisboa correndo contra os representantes da capital. Pela primeira vez vão ser postas em confronto as possibilidades dos «ases» do sul e do norte, numa luta admiravel de energia e audacia

E', sem duvida, esta uma das mais interessantes provas do grandioso programa do proximo domingo, do qual consta ainda a disputa da taça dos vencedores, entre os vencedores do passado dia 3.

Tambem a prova da categoria «corrida» foi aumentada com uma nova inscrição—a do antigo corredor do Sport Lisboa e Benfica, Francisco de Almeida que correrá em «B N. C.». Trata-se dum volante de grandes qualidades que será indubitavelmente um adversario dificil.

Os treinos tanto de motos como de automoveis continuam hoje pelas 18 horas. A tarde de amanhã é reservada aos corredores do norte.

Com o fim de não prejudicar outros espectaculos desportivos que se realizam no domingo, entre eles o «football» foi resolvido que as corridas se iniciem ás 15 horas.

A inscrição para a categoria Corri- 10$00, estando incluida nessa importancia, 5$00 de despesa obrigatoria. da de Automoveis fecha hoje, devendo o sorteio para a numeração dos carros realizar-se ás 22 horas na séde do A. C. P.

Como já dissemos, reservam-se na séde deste Club, para os seus socios, mesas na lha Flutuante, ao preço de

A inscrição para a III Volta a Portugal em automovel, está aberta até 3 de julho proximo

A 3.ª Volta a Portugal em Automovel, que «O Volante» está organizando com a colaboração do A. C. P. e do «Seculo», disputada por um novo regulamento, absolutamente diferente dos anos anteriores, está despertando vivo interesse no nosso meio automobilista e até na Provincia, pois todos aguardam com ansiedade o dia da partida: 11 de Julho ás 9 horas em Cacilhas.

A prova tem especialmente três caracteristicas: velocidade pelo percurso, resistencia e «souplesse» do carro nas provas complementares que se disputam em Portalegre, Porto e Lisboa, e a condução que põe á prova as qualidades dos concorrentes.

Como sempre—habito velho do nosso meio—as inscrições guardam-se sempre para o ultimo dia, até talvez para o dia da partida... Entretanto sabemos que a Prova deve ser rijamente disputada por mais de 20 concorrentes, o que já é muito bom, se avaliarmos a dureza da Prova e as suas condições tecnicas.

Quanto a premios «O Volante», como nos anos anteriores, conseguiu um magnifico lote de taças. Já se elevam a 25 entre as oficiais e as que as comissões de Controle de passagem oferecem ao primeiro concorrente que ali passe a fazer o seu registo.

Em dinheiro, os premios são 15 contos, para as duas classes.

A inscrição continua aberta até 3 de julho, e pode ser feita, no Porto, na Secção Regional do Norte do A. C. P. e em Lisboa, na Redacção de «O Volante»— C. do Loura, 6, das 10 ás 19 horas.

"Vida Alentejana„

Em consequencia da direcção deste projectado semanario, não ter conseguido os elementos de informação das ultimas feiras e mercados realizados no Alentejo, por forma a dar aos seus leitores cotações exactas e oportunas, principal razão de ser desta publicação, resolveu-se adiar o seu aparecimento até que estejam assegurados esses serviços de informação. Para tal fim, o director desta publicação partirá depois de amanhã para o Alentejo.

Caminhos de Ferro Portugueses

Bilhetes a preços reduzidos

Foi publicado o 14.º aditamento á tarifa especial interna n.º 7, de grande velocidade acêrca de bilhetes de ida e volta a preços reduzidos.

Por ele são incluidos na referida tarifa diversos bilhetes entre Assumar, Barca da Amieira, Envendos, Belmonte, Manteigas, Curia, Espinho, Lamarosa, Monte Redondo, Santa Cita, Vale de Figueira e Valença e diversas estações.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Lavradio, condessa de Margaride, viscondessa do Marco, viscondessa do Landal, D. Carolina Ferreira Pimenta Bahr, D. Maria Georgina de Almeida Lima Oom, D. Carmen Mourimont Machado, D. Maria Augusta de Melo Lobo da Silveira de Novais e Ataide, D. Maria Xavier Queiroz e D. Maria das Dores Rosa da Costa.

A CARIDADE

No Nacional

Vai crescendo de dia para dia o interesse pela sensacional festa de caridade que na noite de domingo proximo se realiza no teatro Nacional Almeida Garrett, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, sob a presidencia da sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, esposa do ilustre Chefe do Estado sr. general Oscar Fragoso Carmona, cujo produto se destina a um fim verdadeiramente altruista, constando o programa de dansas, ritmicas, classicas e internacionais, por um grupo de discipulas da brilhante professora sr.ª de Briton's.

Os poucos bilhetes que restam para esta elegante festa de caridade requisitam-se pelo telefone N. 5567.

PONTOS DE REUNIÃO

No Luna Parque

Esta noite a nossa primeira sociedade, dará, como de costume, ponto de reunião no centro de diversões «Luna Parque», pois sabemos estarem já feitas numerosas combinações.

CASA BELGA

A única casa que apresenta o melhor e o mais variado sortido de "charcuterie„ fabricado diariamente das mais escolhidas carnes desde **24$00 o quilo. Salsicha Francesa** 14$00 o quilo, **sandwiches a 50 cent.**

Sorvetes, gelados e refrescos.

135, Rua 1.º de Dezembro, 139

Pedidos pelo telef. 27692

TAUROMAQUIA

A festa de homenagem a José Casimiro na noite de segunda feira no Campo Pequeno

E' amanhã sabado que abre a venda de bilhetes, nos Restauradores, para a corrida nocturna de segunda-feira no Campo Pequeno, que é a festa de homenagem a José Casimiro pai, promovida por um grupo de amigos. A corrida tem um excelente programa. Ha seis touros que o sr. José Filipe Neto Rebelo envia, um touro do sr. Pinto Barreiros, e um novilho-touro dos srs. Infante da Camara, velhos amigos dos Casimiros, oferecido para ser toureado a pé por Manuel Casimiro. Luciano Contreras, o espada que vem, é «mexicano» tem valor e brilho e bandarilha «colossalmente»! E lida desembolados.

A cavalo, além do homenageado, José Casimiro Junior e o «az» João Nuncio! A pé figuras de relevo e os bons peões dos espanhois. Nas pegas, o grupo do Vitaliano Torres, o «cabo» que marcou nesta época.

Diz o dr. Emilio Infante

Do sr. dr. Emilio Infante da Camara recebemos uma carta em que diz:

«Ofereci um garraio ao José Casimiro para ser lidado a pé por um dos filhos, na segunda-feira, e não um toiro como, por engano, os cartazes anunciam».

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$15
Paris	1$43,5	1$43 7
Madrid	2$97,6	2$98,0
New-York	21$74,2	21$77,1
Zurich	7$07,0	7$08,0
Roma	1$86,2	1$86 5
Bruxelas	5$07,9	5$08,6
Amsterdão	14$76,0	14$78,0
Berlim	8$43,5	8$44 7
Praga	$90 6	$90.7
Rio de Janeiro	1$11,7	1$11,9
Libra ouro	—	—

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

A Tragedia Biologica DA MULHER

por **A. W. NEMILOW**

Professor da Universidade de Leninegrado

Um livro que todas as mulheres e todos os homens devem ler

1 volume brochado, 8$00—Enc.: 13$00

A' venda na Casa Editora, em todas as livrarias

GUIMARÃES & C.ª, EDITORES—R. do Mundo, 68—Lisboa

Drieito Administrativo

2.º ano, 1933-34

Lições do Prof. Doutor

Marcello Caetano

Os poucos exemplares que restam podem ser adquiridos na Rua de S. Julião, 141.

Pedidos aos autores.

PANOS "STELLA„

R. Nova do Almada, 88

Telefone 23343

A unica casa especializada em todas as qualidades de tecidos

Aproveite V. Ex.ª o dia de graça em cada semana

Comprando qualquer artigo para verão, dos enormes sortidos de **organdis, tecidos abertos, voils, étamines, algodões estampados, plumetis, crepes, georgettes,** etc, etc., que vendemos **a preço de verdadeiro reclame.**

O Dia de Graça da semana finda em 23 coube á 5.ª feira, 21 pelo que convidamos os clientes portadores dos talões de compras efectuadas nesse dia a apresentarem os referidos talões **a fim de serem reembolsados.**

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A Cidade

Azenhas do Mar
Abriu o Belavista
Boa mesa — Bons aposentos
O gerente
Emilio Peletino

Morreu Zaro Agha

o homem mais velho do mundo

IZTAMBUL, 29.—Faleceu hoje, no hospital desta cidade, o turco Zaro Agha, que ha dias vinha sofrendo dum forte ataque de uremia. Zaro Agha, o homem mais velho do mundo, conservou até ao ultimo instante todas as faculdades mentais, o que causou a admiração dos medicos assistentes.—(United Press).

Zaro Agha dizia ter nascido em 1774, contando, portanto, 160 anos de idade. Casara ainda ha pouco tempo pela 14.ª vez, com uma senhora de 40 anos. Possuia numerosa prole. Uma filha de 80 anos acompanhou-o nos ultimos dias de sua vida, não o desamparando na doença que ultimamente o obrigou a recolher ao hospital de Iztambul.

Zaro Agha não ignorava o seu estado e declarara aos medicos que estava conformado com a sua sorte.

O governo turco instituiralhe uma pequena pensão.

Ha poucos anos Zaro Agha fizera uma viagem aos Estados Unidos, onde fôra objecto de exames demorados por parte de diversos homens de Ciencia, que se apaixonaram pelo estudo dêste caso raro de longevidade.

Um atentado frustrado

contra a vida de Gandhi

BOMBAIM, 29.—O "mahatma" Gandhi foi ... de vitima de um atentado frustrado. Sobre a linha ferrea de Poona, em que devia passar o comboio em que viajava Gandhi, foram colocadas grandes barras de ferro que fariam descarrilar o comboio, ocasionando centenas de vitimas. Felizmente, pelo local onde foram colocadas as barras de ferro passou um mendigo que comunicou imediatamente o facto as autoridades, que por sua vez preveniram telefonicamente a estação de caminhos de ferro. Três minutos depois de terem sido retiradas as barras, passava a grande velocidade o comboio em que viajava Gandhi.—(United Press).

A viagem de Barthou

Posição da França

GENEBRA, 29—Os circulos internacionais desta capital são unanimes em afirmar que depois do regresso do ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Barthou, de Belgrado, a posição internacional da França se fortificou solidamente, podendo agora enfrentar o futuro com menos receio.

Nos referidos circulos elogia-se a actividade consideravel de Barthou que com a sua admiravel diplomacia conseguiu fortalecer grandemente a aliança francesa com a Pequena Entente.—(United Press)

Voto de confiança ao governo

PARIS 29—A Camara votou uma moção de confiança ao governo por 324 votos contra 225.—(Havas)

A situação em Cuba

Continuam as desinteligencias

HAVANA, 29.—Segundo consta, Menocal teve no Conselho de gabinete de ontem uma violenta altercação. Atribui-se-lhe a intenção de se apoderar do governo, mas Torrientes declarou que não lhe parecia que Menocal retirasse o seu apoio ao governo.

Por outro lado, Grau San Martin declarou que lhe é impossivel fundir o seu partido com o grupo A B C, devido á divergencia de programas politicos.

Os comunistas preparam uma manifestação em consequencia da nova decisão do tribunal de Scotborough.—(Havas).

Carlos Santos

Para os devidos efeitos, informa que ha mais de um ano, deixou de fazer parte da firma C. Santos, L.da.

Exames nos liceus

A ordem da chamada

Nos liceus femininos de Lisboa as alunas externas foram assim distribuidas para efeito dos exames requeridos:

1.º ciclo, 2.º ano—De Adelaide Amado Silva até Maria Eduarda Teixeira Valentim, no Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho; de Maria Edwiges Barbosa Guimarães em diante, no Liceu de D. Filipa de Lencastre.

2.º ciclo, V classe—De Acacia de Campos Gonçalves até Maria do Carmo Magalhães Oliveira, no Liceu de Maria Amalia; de Maria da Conceição Nobre Bazilio até Vitoria Maria Baptista de Oliveira, no Liceu de D. Filipa de Lencastre.

1.º ciclo, singulares—De Aida de Almeida Toscano até Maria Gertrudes Marques Bandeira Duarte, no Liceu de Maria Amalia; de Maria Guilhermina Felgueiras Valentim da Luz Silva até Virginia da Conceição Ricardo, no Liceu de D. Filipa de Lencastre.

2.º ciclo, singulares—De Adelia Delfina até Maria da Conceição Vaz, no Liceu de Maria Amalia; de Maria das Dores Barreiros em diante, no Liceu de D. Filipa de Lencastre.

Os exames dos 1.º e 2.º ciclos e os dos 5.ª e 7.ª realizam-se todos no Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho.

Os examesdos 1.º e 2.º ciclos e o sdos cursos coeplementares começam no dia 2 de julho.

As pautas com os nomes das alunas que devem ser examinadas, com indicação das provas que devem prestar, estão afixadas amanhã, no atrio do liceu.

As chamadas das 5.ª e 7.ª classes de Ciencias serão feitas ás 8 horas, e as da 2.ª e 7.ª de Letras, ás 13.

PUBLICAÇÕES

«O Diabo»

Inicia amanhã a sua publicação normal o semanario de critica literaria e artistica *O Diabo*, dirigido pelo nosso camarada da Imprensa Artur Inês, cujo numero especime, saído ha um mês, constituiu um triunfo absoluto e mereceu as mais lisonjeiras referencias de todos os sectores da Imprensa.

O numero de *O Diabo* de amanhã insere colaboração de escritores e jornalistas consagrados como Brito Camacho, Carlos Amaro, Ary dos Santos, Julião Quintinha, Roberto Nobre, Eduardo Scarlatti, Alice Ogando, Rui Santos, Diogo de Macedo, Assis Esperança, Augusto Ricardo, Belo Redondo, Santos Vieira, etc., etc.

O Diabo, além de artigos sobre musica, artes plasticas, teatro, literatura, comentarios da semana, etc., insere uma sensacional entrevista com o grande actor Alves da Cunha.

De amanhã em diante *O Diabo* publicar-se-á todos os sabados ás primeiras horas da manhã.

CONFERENCIAS

No salão do Palacio de Exposições do Parque Eduardo VII realiza hoje o sr. engenheiro Antonio Gentil Soares Branco, uma conferencia subordinada ao tema «A rega no Alentejo».

Dada a rara competencia do conferente, director dos Serviços de Engenharia da Junta Autonoma das Obras de Hidraulica Agricola, e o incontestavel interesse do tema escolhido, é de esperar que a sua lição seja escutada por todas as pessoas que se interessam pelo desenvolvimento economico do sul do país.

Realiza hoje, pelas 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, o sr. José Carlos de Sousa a 9.ª palestra da série «O Homem no Universo», subordinada ao tema «Que é e quando apareceu a Vida?». Entrada livre.

—Amanhã pelas 21 e 30 horas, realiza-se no Club Alemão, rua do Passadiço, 86, uma conferencia, acompanhada de projecções luminosas, acêrca das «Obras primas da escultura medieval na Alemanha».

E' conferente a dr.ª Gertrud Richard, distinta professora de historia de arte na Universidade de Barcelona e grande amiga de Portugal, a cuja arte tem dedicado grande parte dos seus estudos, nos ultimos dez anos.

A entrada é livre e gratuita.

Foi hoje entregue

na Boa-Hora

O processo relativo á Companhia Nacional de Navegação

Os jornais da manhã publicáram hoje a seguinte informação:

«Vai ser dissolvida a comissão de inquerito á Administração da Companhia Nacional de Navegação, presidida pelo juiz sr. dr. Vaz Pereira, a qual já concluiu os seus trabalhos, tendo entregue ao sr. ministro da Marinha o respectivo relatorio e enviado o competente processo para o tribunal da Boa Hora. Consta que os incriminados são em numero de doze».

A noticia produziu sensação, tanto mais que entre os membros do Conselho de Administração daquela Companhia e o pessoal superior havia pessoas muito conhecidas. E isso nos levou a procurar confirmá-la e completá-la.

Devemos dizer que a tarefa não foi facil.

Começamos pela Boa Hora. E por mais que procurassemos, não nos foi possivel descobrir o decantado processo. «Talvez no Ministerio da Marinha...»—disseram-nos.

Segunda «étape»: Ministerio da Marinha. Na repartição de Justiça, não se sabe nada. Talvez no Conselho de Marinha Mercante. Tambem aqui não consta coisa alguma. Gabinete do ministro. Um oficial informa-nos de que o processo deve ter sido remetido directamente pelo juiz-presidente da Comissão á Boa Hora.

Companhia Nacional de Navegação. A comissão já foi dissolvida, e só o seu presidente, sr. dr. Vaz Pereira, poderá dar qualquer noticia certa.

Supremo Tribunal Administrativo: o sr. dr. Antonio Lopes Vaz Pereira recebe-nos amavelmente e diz-nos tudo o que pode dizer-nos:

—Em cumprimento do decreto n.º 23.680, de 19 de março de 1934, entreguei, no dia 19 do corrente, na Boa Hora, o processo resultante do inquerito...

—Mas estivemos no Boa Hora e não souberam informar-nos...

—O processo foi entregue por mim, pessoalmente, no 3.º Juizo Criminal.

—E são doze as pessoas incriminadas?

—Não posso responder-lhe. O processo ainda está em segredo de Justiça. Entreguei tambem, ao sr. ministro da Marinha um relatorio sobre o assunto, confidencial como póde supôr. E nada mais posso dizer-lhe.

Regresso á Boa Hora. Na primeira secção do 3.º Juizo Criminal, no cartorio do escrivão Braga. O processo está á nossa vista. Tem já, 6 volumes.

—Só eu—diz-nos o referido escrivão—ainda levarei uns 4 ou 5 dias a examiná-lo. Depois, o sr. delegado do Ministerio Publico não tardará menos dum mês a estudá-lo. E, em seguida, o processo será examinado pelo juiz, sr. dr. Pamplona Côrte Real, não devendo, portanto, haver qualquer despacho antes de dois meses.

A GARRETT
ás 5 — chá concerto

DE LUTO

Armando de Carvalho Soares

Realizou-se hoje, para o cemiterio da Ajuda, o funeral do 2.º sargento de Caçadores 7, em serviço no Quartel General, Armando de Carvalho Soares, no qual se incorporaram o chefe do Estado Maior do Governo Militar de Lisboa, todos os seus camaradas e numerosos artistas teatrais. Dirigiu o funeral o sargento-ajudante João Baptista de Oliveira Guimarães.

O falecido era irmão do actor Raul de Carvalho, a quem apresentamos a expressão do nosso pesar, e cunhado dos srs. tenente Joaquim Fernandes Pires e alferes João Fernandes Moreira.

Noite de S. Pedro

O Parque Mayer é hoje visitado por algumas marchas populares

O mês das festas populares encerra-se hoje no Parque Mayer com chave de ouro.

No aprazivel recinto apresentam-se esta noite duas marchas populares dos bairros caracteristicos de Lisboa—Alfama e Bairro Alto.

Com os seus arcos maravilhosos e singularmente engalanados e com seus garridos trajos, aquelas marchas vão desfilar nas ruas do Parque Mayer e exibir-se no palco do salão do Capitolio, cantando e bailando com alegria e mocidade as suas tipicas canções que tão notavel exito obtiveram quando da sua apresentação nas grandes festas da cidade.

As marchas, á vontade e sem limite de tempo, exibirão todos os numeros que têm ensaiados o que vai causar ainda maior sensação.

Comodamente instalados os frequentadores do Parque Mayer e do Capitolio podem disfrutar o magnifico espectaculo e impregnar-se da alegria comunicativa que destes ranchos populares se desprende, alegria sã, expontanea, como é sempre a moça alegria do povo quando se diverte.

O publico deve aproveitar a noite de hoje pois que, terminando a quadra das festas dos santos populares, termina tambem hoje a oportunidade da exibição das marchas.

O espectaculo no salão do Capitolio completa-se ainda com a exibição da cine-opereta «O tenente do amor» e com os bailados da gentil artista Conchita España.

No terraço o espectaculo é constituido pelos filmes: «O tigre dos mares» e «O tenente do amor» e pela bailarina Conchita España.

As festas no Parque Mayer prolongar-se-ão por tda a noite com musica, bailes e descantes populares.

Vitimas de desastres

No hospital de S. José faleceu hoje João Francisco, de 55 anos, agulheiro da C. P., que ontem foi atropelado, na Moita, por um comboio.

—Na sala de observações do hospital de S. José, deu hoje entrada, em estado grave, Aurora Raimundo, de 22 anos, que na Arruda dos Vinhos ficou espetada pelo ventre numa forquilha.

Abuso de confiança

A Sociedade Lusitana A. E. G. encarregou o sr. Armando da Silva Viana de receber varias contas de fornecimentos feitos a clientes seus. O colaborador recebeu cerca de 20 contos, que não entregou, pelo que foi preso.

Interrogado no Torel, declarou ter emprestado aquela quantia a varios amigos cujos nomes indicou.

Companhia dos Diamantes de Angola

Sob a presidencia do sr. Schernidt, representante do Banco Nacional Ultramarino, reuniu-se hoje a assembleia geral da Companhia dos Diamantes de Angola. Aprovou o relatorio e as contas referentes ao exercicio 1933, reelegeu os seus corpos gerentes, que tinham declinado o mandato, e votou um dividendo de 5 %.

Para os nossos pobres

Do anonimo M. C. recebemos, para serem distribuidas pelos nossos pobres, cinco senhas das Cosinhas Economicas correspondentes a outros tantos jantares completos.

Os nossos agradecimentos.

Crime misterioso

MEXICO, 29—No escritorio da fabrica de S. Jeronimo, Estado de Oxaaca, de que era director, foi esta manhã assassinado a tiros de pistola o marquês de Prado Alegre, sr. Gonçalo E. Murgo, por uns individuos que dispararam por de trás de uma arvore que fica situada em frente do referido escritorio.—(United Press)

Crise politica no Japão?

TOQUIO, 29—Anuncia-se que o governo, na sua reunião de hoje, resolverá definitivamente se deve ou não apresentar ao Mikado a demissão colectiva do gabinete, em consequencia do escandalo de Kuroda.—(U. P.)

DIAS CABELEIREIRO

Participa a todas as Ex.mas clientes que já se encontra das suas novas instalações na

Avenida Duque de Avila, 113, 1.º

Telefone N. 7436

A Cidade

SUM E' o melhor limpa metais

Vai filmar-se

o «Reposteiro verde»

a conhecida peça de Julio Dantas

Ao termos conhecimento de ter sido feito o acordo da cessão de direitos de autor da celebre peça «O Reposteiro Verde» do dr. Julio Dantas ao sr. João Borges de Sousa para a sua adaptação cinematografica, resolvemos procurar este senhor a fim de podermos informar os nossos leitores acerca da realização do projectado filme.

—Pensa V. realizar todo o filme em Portugal ou tenciona recorrer ao estrangeiro?

—O filme será inteiramente realizado no nosso país. Se possuimos hoje em Portugal material de som e imagem do que ha de mais moderno e perfeito; se para a montagem de filmes temos laboratorios e pessoal tecnico que segundo a opinião autorizada de tecnicos estrangeiros, rivalizam com os melhores lá de fóra; se—numa palavra—temos tudo que é necessario á realização de qualquer filme, para que recorrer ao estrangeiro? O unico elemento que não poderemos deixar de ir buscar lá fóra será o caracterizador, visto não haver ainda entre nós pessoa devidamente especializada.

—E quando á parte artistica, estão já escolhidos todos os interpretes?

—Os principais estão. Todos ainda não mas poucos faltam já. Devo, porém, ter a parte artistica completamente resolvida dentro de poucos dias.

—Quando tenciona iniciar os trabalhos de filmagem?

—Em fins de julho, após o meu regresso da Madeira.

—Então sempre é certo que uma parte do filme se passa na Madeira?

—E'. Na peça como v. sabe, parte da acção desenrola-se em Nice que eu, no filme, resolvi substituir pela Madeira. Suponho que a substituição não podia ser melhor e como este filme não é para ser exibido apenas em familia, mas sim para correr mundo, é de esperar que a «Perola do Oceano» alguma coisa venha a lucrar.

—O que pensa o sr. dr. Julio Dantas sobre a realização do filme?

—Ai está uma pregunta a que eu de modo nenhum estou habilitado a responder, Apenas lhe posso dizer que estou muitissimo grato ao ilustre homem de letras não só pelas gentilezas com que me tem consulado, como pela fórma como procura facilitar a minha acção.

—Qual a sua opinião acêrca da industria cinematografica em Portugal?

—Que necessita de ser defendida, saneada e protegida como muito bem disse o «Diario de Lisboa» no seu artigo de ha dias «Os falsos produtores». Mas, embora eu esteja plenamenae de acôrdo com a doutrina desenvolvida no referido artigo, entendo que o maior e mesmo o unico mal a que está sujeita a industria cinematografica nacional se encontra nos maus filmes e, portanto, nos maus produtores

«Como v. sabe o cinema, quando bem dirigido, poderá ser uma das mais poderosas armas de propaganda da nossa terra, dos nossos costumes, da nossa literatura, mas que um só filme infeliz, quer pela sua má realização, quer pela pobreza do argumento, poderá transformar na maior fonte de descredito para o nosso país. Ora é este saneamento que se impõe e que o sr. inspector geral dos Espectaculos certamente fará com a sua costumada energia e patriotismo, impedindo a saida de Portugal de filmes que nos possam deminuir ou ridicularizar.

—Mas os fantasistas e aventureiros...

—Ora, meu amigo, para os fantasistas temos, em ultimo caso, Rilhafoles ou qualquer outro manicomio. Para os aventureiros teremos—se a sua intervencão fôr necessaria—a Policia.

UM SACERDOTE EXEMPLAR

AS BODAS DE PRATA

do prior de Alcantara

monsenhor Pinheiro Marques

Faz hoje, precisamente, vinte e cinco anos que entrou pela primeira vez na igreja de S. Pedro, em Alcantara, um templozinho modesto, alegremente caiado, com alfaias pobres e poucos crentes, quem ao tempo era apenas o padre Pinheiro Marques. Hoje, depois dum quarto de seculo, monsenhor Pinheiro Marques, com os cabelos todos brancos a quererem desmentir-lhe a mocidade franca do rosto, ainda se recorda do que foi aquela missa nova. Era em Alcantara, bairro de operarios e de festa de orago, o bom S. Pedro, que ali pescadores, indiferente ás paixões dos homens, mantêm, sem rigores exageradas, os principios luminosos da doutrina cristã.

Monsenhor Pinheiro Marques que já vai na casa dos sessenta, tem uma vida acidentada e rica de ensinamentos. Durante meses sofreu num carcere o crime de ser padre e não ter politica. Pouco se importou. Quando saiu, continuou exercendo com indulgencia e nobreza, a sua missão. Por vezes, quando prégava, a igreja enchia-se de desvairados. Ele continuava, prégando a paz, a bondade, olhando de frente os seus adversarios. Um dia, como chegassem até ao pulpito, rumores de motim, ele suspendeu a predica. Um silencio denso caiu, então, sobre a nave, vindo de cima. O que iria dizer o sacerdote? Pouca coisa—que lhe podiam fazer tudo, vaia-lo, maltratá-lo, espancá-lo, que continuaria, em nome de Deus, exercendo o seu humilde mister. Aquietaram-se os contrarios, conquistados pela firmesa dum homem que, sem temôr, se oferecia assim em holocausto á sanha violenta que os agitava. Hoje, monsenhor Pinheiro Marques, não tem um inimigo na sua freguesia. Di-lo, sem orgulho, sentado numa velha e coxa cadeira, da sacristia, ainda revestido dos paramentos da missa. Não quere recordar o que foi a festa de ante-ontem, na sua querida igreja, celebrando os seus vinte e cinco anos de sacerdocio, promovida pelos fieis. Tudo isso já vai longe. Continua a prégar, a catequizar, a ensinar e a instruir. A miseria confrange-o. Vê-se que a sua resignação sofre, quando diz

—O povo de Alcantara é bom! E' bom e trabalhador e, parecendo ás vezes que não pratica a religião, está, no entanto, bem imbuido e penetrado do espirito cristão pelo culto da honra que o domina. E' muita a miseria. Ha gente, por aí, que vive em buracos, debaixo das pedras. Quantas não tem cama, nem casa! Já tenho ida sacramentar doentes estendidos em cima da terra nua. Era essas desgraças que eu desejava socorrer e remediar!

E, depois, com uma chama de fé, brilhando no olhar:

—Quando vim para aqui quiz fundar uma escola de artes e oficios e um celeiro para pobres. O meu sonho, porém, desfez-se. Fui preso! A irmandade dissolvida. Levaram tudo, numa carroçada: sacrarios, ceriais, imagens, até capas. Mas não me importei. Quinze dias depois voltava quasi tudo para aqui. Umas coisas compradas pelos fieis, outras oferecidas por amigos.

E voltando á sua ideia:

—Hoje já estou velho para realizar essas iniciativas. Mas sonhei muito! Uma escola, onde as filhas do povo fossem educadas nos misteres caseiros, sem grandes luxos. Quando saissem, integrar-se-iam no seu nivel, na sua classe, evitando-se assim as ambições que perdem... O celeiro seria a cantina dos pobres, o pão nosso de cada dia...

—No entanto?

—Tenho feito o que posso, no dominio espiritual. Alcantara conta hoje diversas instituições de piedade. Aqui, na igreja, temos três catequeses, e lá fora, uma escola, que funciona sob o meu patrocinio. Com alegria constato, que são cada vez mais numerosos os fieis. Não é verdade que em todo o mundo se nota um rejuvenescimento religioso? Mas falemos doutra coisa...

—Pois, sim, falemos! Os seus trabalhos literarios? O seu livro «O Socialismo e a Igreja», comentario á celebre enciclica «De rerum novarum», ainda hoje é recordado com elogio.

—Não diga isso! Pretendi, apenas, dentro da humildade dos meus conhecimentos, marcar alguns aspectos da acção social da igreja, subordinada ao pensamento de Leão XIII. Foi pena que a obra não prosseguisse. Havia ainda muita coisa a dizer...

—Agora, com viva oportunidade.

—Agora e sempre!

Monsenhor Pinheiro Marques despediu-se de nós. A igreja ressoava de canticos. Tinha começado a procissão de S. Pedro, em notas de vermelho e oiro, numa nuvem de incenso que ia subindo, alastrando-se, até ao côro, sem ofuscar a lamina dos vitrais, onde o sol desenhava, em suaves iluminuras, a vida tranquila e perfeita do ultimo taumaturgo de junho.

MUSICA

Discipulas de Oliva Guerra

Oliva Guerra realiza hoje, ás 22 horas, no Salão da *Ilustração Portuguesa*, a sua audição anual, que muito deve agradar aos amadores de musica, pois nela se apresenta um interessante grupo de alunas.

No programa figuram trechos de Schmoll, Zilcher, Tellam, Mozart, Skimenko, Clementi, Burgmuller, Illynsky, Moussorgsky, Lima Fragoso, Chopin, Schubert, Bach, Albeniz, J. Ibert, Viana da Mota, Liszt, Moskowsky, Brahms, etc.

"Grupo Tauromaquico Sector 1"

O sr. presidente do ministerio recebe amanhã, sabado, ás 16 horas, a direcção do «Grupo Tauromaquico Sector 1».

Exposição de Arte francesa

Com a assistencia do chefe do Estado, realiza-se amanhã, ás 14 e 30 horas, no Museu Nacional de Arte Antiga, a abertura de uma exposição de Arte francesa, especialmente de ourivesaria do seculo XVIII, que deve constituir um acontecimento notavel no nosso meio.

Invalidos do Trabalho

Para comemorar a passagem do seu 71.º aniversario, realiza-se amanhã, ás 17 horas, no Albergue dos Invalidos do Trabalho, uma sessão solene, durante a qual será descerrado o retrato do benemerito sr. Pedro Gomes da Silva, que legou áquela instituição uma importante quantia.

Na mesma sessão será inaugurado um excellente aparelho de T. S. F. oferecido pelo sr. Alexandre Sequeira.

O Albergue poderá ser visitado pelo publico.

TIVOLI

O seu homem

a melhor criação de

JEAN HARLOW e CLARK GABLE

O Porto

pelo telefone

Exposição Colonial

Durante o dia e a noite de ontem registou-se na Exposição Colonial uma formidavel enchente, que deve ter produzido trinta mil entradas pagas, ou sejam cerca de 75 contos de receita. A marcha «aux flambeaux» na qual se incorpararam todos os representantes das nossas Colonias com os seus trajos caracteristicos, provocou extraordinario interesse.

As dansas guerreiras com musicas macaistas e caboverdeanas, bijagoz e balautas, proporcionaram ao publico um espectaculo inédito.

Foi pena que a grande afluencia de publico impedisse que alguns milhares de pessoas ficassem privadas de ver de perto tão extraordinario acontecimento.

A Policia viu-se em serias dificuldades para abrir passagem ao cortejo Para satisfazer inumeros pedidos repete-se hoje o cortejo com todas as suas atracções pelo que é de prever uma nova enchente.

Urge que a direcção da Exposição tome providencias no sentido de proporcionar mais facil acesso ao recinto. As duas pequenas portas em cada uma das quais ha apenas um contador que só permite passagem a uma pessoa de cada vez, dificultam a entrada e causam aglomerações.

Em dois comboios-especiais chegaram hoje a esta cidade operarios das fabricas de Riba de Ave e Vizela em numero de dois mil, que vêm visitar a exposição.

Excursão da Corunha

Na Corunha está-se a organizar uma excursão que partirá para esta cidade no dia 5 do proximo mês de julho, regressando n dia 14 e percorrendo antes a Curia, Coimbra, Leiria, Batalha, Lisboa e Estoril. A' Exposição Colonial dedicará a excursão os dias 5, 6, 7, 13 e 14.

Barco desaparecido

Na madrugada de 4 para 5 saiu de Matosinhos um pequeno barco de pesca da faneca com o arrais João da Costa Rodrigues, de 30 anos, e com Francisco Garcia, o «Abobora», de 48 anos, os quais ainda não voltaram.

Devido á forte nortada que tem soprado é de presumir que o barco tenha naufragado. Reina grande ansiedade entre a classe piscatoria.

Desastre de viação

Quando esta manhã o tecelão Vitor Silva, de Famalicão passava pela Areosa, em bicicleta, chocou contra um carro do Corpo de Salvação Publica, sofrendo factura do cranio e recolhendo em estado grave ao hospital da Misericordia.

Festas escolares

Depois de amanhã, ás 15 e 30 horas, com a assistencia do sr. presidente da Republica e membros do governo, realiza-se no Instituto Profissional dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar, a inauguração da exposição de trabalhos escolares e exercicios finais.

—Com a assistencia do chefe do Estado realiza-se amanhã, ás 15 e 30, na Escola Militar, a cerimonia do juramento de bandeiras e as provas finais de educação fisica dos respectivos alunos.

—No Colegio de D. Diniz, efectuam-se amanhã, ás 14 horas, as provas de educação artistica e fisica e a abertura da expoisção de trabalhos escolares, que é seguida de baile.

No Pavilhão Português festeja-se a noite de S. Pedro com largada de baiões com fogo de artificio

No aprazivel recinto de diversões—Pavilhão Português—festeja-se a noite de hoje com uma interessante largada de balões de fantasia com fogo de artificio. No «écran» são exibidos os filmes: «Doido por cinema», com o celebre Harold e «Madame Buterfly», com Silvya Sidney.

I. F. 2.

O caso do dia em LISBOA

(O ideal recinto do Lago do Parque Eduardo VII)

Restaurante Modelar – Bar Originalissimo – Cinema Sonoro com

O REI DO NUDISMO

A impagavel comedia, com **Georges Milton**

Variedades no Palco pela bailarina galante:

ROSITA DE ESPANHA

Magnifica Orquestra de «Jazz» Preços inteiramente modicos

SALAZAR PRECISA da cooperação de todos os portugueses para maior êxito da sua obra profundamente nacional.

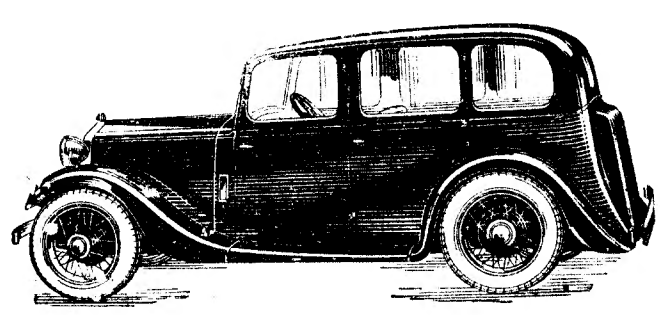
Preste a sua quota parte fazendo baixar o valor das importações, comprando ou aconselhando a compra de um WILLYS-OVERLAND, carro essencialmente economico, quer no preço de origem, quer no consumo de gasolina.

O primeiro carro americano, **economico,** caracteristicamente aerodinâmico.

Pela sua extraordinaria rusticidade é adaptavel a todos os caminhos, sem necessidade da frequente substituição de peças.

C. SANTOS, L.DA
R. do Crucifixo, 57
LISBOA

WOLSELEY



ACABA DE CHEGAR NOVA REMESSA

1934

O carro verdadeiramente utilitario que reune á sua grande qualidade as mais aperfeiçoadas inovações.

Modelos de 4 e 6 cilindros em Exposição no "Stand"

DOS AGENTES GERAIS:

AGOSTINHO RIOS D'OLIVEIRA & C.ª (FILHO)
Avenida da Liberdade, 227 — LISBOA

Preços desde Esc. 26.500$00

SORTES GRANDES

só a casa COSTA L.DA as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

Gratidão

SOFRENDO ha 9 anos de artritismo e do figado, assim como dos intestinos, vejo-me livre destes males depois duma cura de 6 meses de uso regular do cha Vita-Sana. E' para mim um dever de humanidade de publicar este meu reconhecimento.

Jesus dos Santos, Caldas da Rainha

A mosca é portadora de

DOENÇAS CONTAGIOSAS

... extermine-as com FLIT

Apezar da sua aparencia inofensiva, a mosca é bem perigosa! O tifo, a escarlatina e até mesmo a tuberculose, são muitas vezes transmitidas pela mosca que, muitas vezes nos passa desapercebida. E muita gente tenta extremina-las com insecticidas incapazes de as destruir. Adquira a certeza de que compra FLIT. O FLIT pulverisado não mancha. Exija a lata amarela com o soldado e a faixa preta.

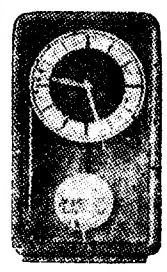
Pensão Café Restaurante Popular

Enviam-se almoços e jantares ao domicilio desde 6 escudos.

Aceitam-se comensais desde 250$00. Comida com abundancia e primorosamente confeccionada.

Rua Luz Soriano, 7 e 9

(Ao Calhariz)



CHEGARAM

Novos modelos modernissimos para parêde e mêsa, com carrilhão, Bim-Bam, etc.

Novos preços muito acessiveis

Garantia absoluta

TORROAES

Relojoaria de confiança

119 — RUA DA PRATA — 123 Telefone 2 4210

Capristano & Ferreira-Bombarral

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreira	Hora de partida
Lisboa—Leiria	7,00—14,30
Lisboa—Peniche	7,30—17,30
Lisboa—Nazaré—Alcobaça	8,30—16,30—18,30
Leiria—Lisboa	6,30—15,00
Alcobaça—Nazaré-Lisboa	6,30—10,00—14,30
Peniche—Lisboa	7,00—14,45
Peniche-Caldas da Rainha	9,00—15,30—19,30
Caldas da Rainha—Peniche	11,30—17,30—22,00

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto

Lisboa—Porto ás 7,00
Porto—Lisboa » 7,45

Partidas de Lisboa: Largo de S. Domingos, 11 (1.º) (Palacio Conde de Almada) TELEFONE 2 1003

Pianos

Novos e usados

A dinheiro ou em prestações mensais desde

50 escudos

Oferecemos varias modalidades de pagamento com ou sem prestação inicial

Casa Gouveia Machado

152-Rua Alves Correia-152

CALDAS DA FELGUEIRA (Beira Alta)

As aguas mais eficazes na cura das bronquites, asma, flebites e doenças de pele

Unicas para o tratamento dos cansados de coração

O Estabelecimento hidroterapico e o Grande Hotel-Club estão abertos desde 1 de Junho a Outubro

INFORMAÇÕES: Fornecem-se na Rua do Ouro, 275, ou presta-as o gerente do Grande Hotel-Club (Felgueira)

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1. as 15 horas—Telefone 2 9'62

Procurava-se um criminoso

e descobre-se uma historia complicada de espionagem

BERLIM, 29.—Foi preso em Viena o ex-oficial jugo-eslavo Poderzai, por suspeita de ser o autor da morte da mulher cujo tronco apareceu numa mala na estação inglesa de Brighton. Apurou-se, de facto, que a senhora de Tufverson, que se julga ser a vitima, era casada com aquele antigo militar. A Policia chegou, porém, á conclusão de que aquele individuo nada tem com o crime. Apurou-se simplesmente que tem mulher em Belgrado e que, portanto, é bigamo.

Parece averiguado que Poderzai era espião, a serviço dos sovietes. A mulher, por sua vez, faria parte do serviço de espionagem norte-americano, sem que o marido o soubesse. E' por isso que ha quem suspeite que a senhora Tufverson está escondida e que não é dela o cadaver.

A Imprensa da Europa Central ocupa-se largamente dêste caso.—(Americana).

A repressão de fraudes

de vinhos do Porto e da Madeira

PARIS, 29—O inspector Louis Caillau, que durante muitos anos esteve ao serviço da repressão de fraudes de vinhos do Porto e Madeira, mercê do qual a Camara Portuguesa de Comercio poude levar aos tribunais um grande numero de mixordeiros, volta, a partir de 1 de julho, a ocupar-se dos nossos interesses.

A inspecção de fraudes ao serviço dos vinhos do Porto, que havia sido suprimida, ha três anos, só agora é restabelecida, devendo o inspector Caillau, que tantos serviços prestou á causa dos vinhos do Porto e Madeira em França, fazer a fiscalização junto dos comerciantes em grosso e de retalho. Nessas condições, a Camara Portuguesa de Comercio vai entrar num novo periodo de grande actividade.—(Especial)

A estreia sensacional dos

SINOS DE CORNEVILLE

amanhã, ás 21,30, no

COLISEU

Vai ao encontro da ansiedade do publico a estreia que se efectua já amanhã, no Coliseu, da grande companhia de Opera Comica e opereta que, sob a direcção do grande encenador Armando de Vasconcelos, se apresenta com a celebre opera comica «Sinos de Corneville» cuja reaparição, nesta epoca, vai constituir o mais entusiastico acontecimento darte da presente epoca.

As bilheteiras, que abriram hoje, acusaram já o enorme interesse do publico por estes sensacionais espectaculos.

A companhia possui os nossos melhores elementos da arte lirica. Já nos «Sinos de Corneville», os poderemos apreciar e admirar.

Raquel Barros, Celia Mendes, Vina de Sousa, Maria Laura, Miquelina Rodrigues, Sales Ribeiro, Manuel Alves da Silva, Fernando Pereira, Gil Ferreira, João Silva, Carlos Viana, Albano Barradas, C. Barradas, José Diniz e um grande corpo coral de ambos os sexos, vão dar-nos uma interpretação modelar da famosa peça, que constituirá o espectaculo por excelencia deste verão.

MONTE ESTORIL

Grande Hotel Estrade

Telef. 9 — Estoril

Agua corrente, quente e fria, em todos os quartos, aquecimento central, ascensor para todos os andares.

Grande redução em preços para familias

O presidente Roosevelt

falou ao povo americano exaltando a obra do seu governo

WASHINGTON, 29—O presidente Roosevelt falou a noite passada a todo o povo americano da sala oval da Casa Branca, onde foram colocados varios microfones para assegurar a retransmissão do discurso a todas as localidades, sem excepção do territorio americano. O presidente falou, na forma do costume, com voz clara e firme. Começou por fazer a apologia das liberdades democraticas e comparou os Estados Unidos aos paises que «sacrificam a democracia ao estimulante passageiro duma autocracia desacreditada». Resumiu a obra já feita e pediu a todos os cidadãos que verifiquem os progressos realizados, notando-se que nenhuma das liberdades e garantias da Constituição foram entretanto, violadas.

Frizou que o «new deal» não é combatião pela massa dos agricultores e operarios.

«Os incredulos—disse—podem dividir-se em dois grupos: os que procuram privilegios politicos e os que tratam de obter privilegios financeiros».

Acrescentou que apelara para as melhores cabeças da Nação, mas que a situação é tão complexa, que em alguns campos tem de se andar ainda ás apalpadelas. Falou do futuro e delineou um vasto plano destinado a assegurar a todos os americanos melhores habitações, melhor utilização dos recursos nacionais e os beneficios dos seguros sociais. Troçou dos que apelidam estes projectos de fascismo e socialismo. Sempre com optimismo, deu alguns exemplos materiais da obra que se realiza. «Restabeleçamos a confiança—exclamou—e o bem estar, mas sob a egide do proprio governo do povo». —(Havas).

A exportação de prata

WASHINGTON, 29.—Foi decretado o embargo ás exportações da prata, que só poderão realizar-se mediante licenças.—(Havas).

A ilusão do desarmamento

GENEBRA, 29—Devem terminar ainda esta semana os trabalhos dos «comité» da Conferencia do Desarmamento, ficando apenas em Genebra alguns tecnicos, até se retomarem os trabalhos, facto que não sucederá, segundo o criterio geral, sem que primeiramente a Alemanha volte a tomar parte nos trabalhos da Conferencia.—(United Press)

A questão naval

LONDRES, 29—Parece que se abriu um novo caminho nas conversações referentes á questão naval, em consequencia de a delegação norte-americana, quando pela primeira vez se pôs em contacto com os delegados franceses, ter verifcado que a França manifesta um grande interesse por esta questão.—(United Press)

A "limpeza„ de Nova York

NOVA YORK, 29—O governador de Nova York iniciou uma grande campanha para limpar de malfeitores a cidade. Numa rusga que teve aspectos dramaticos, foram presos 120 criminosos. O geeral comandante da Policia de Nova York declarou que fará novas buscas e que formará logo que a cidade estiver limpa de malfeitores.—(Americana)

Congresso de Radiobiologia

VENEZA, 19.—Realiza-se de 10 a 16 do proximo mês de setembro o primeiro Congresso Mundial de Electro-Radiobiologia, que será presidido pelo grande inventor Marconi.—(United Press).

Congresso contra o reumatismo

AIX-LES-BAINS, 29—Inaugurou-se ontem o Congresso contra o reumatismo sob a presidencia do professor Bezançon, que fez o elogio das aguas de Aixles-Bains e da mecanoterapia.-(H.)

A guerra microbiana

e o fantasma do «perigo alemão»

BERLIM, 29—A «Correspondencia Diplomatica e Politica» insurge-se contra as campanhas de Imprensa que pintam «o perigo alemão» com tais côres, que criam uma atmosfera de odio e angustia, envenenando as relações internacionais. A «Correspondencia» mostra-se particularmente irritada contra o artigo de Steed a proposito da guerra microbiana, que faz parte, diz, duma campanha destinada a atrair a Inglaterra para a frente anti-alemã.—(Havas).

O uso de emblemas nacionais

BERLIM, 29—O governo intensificou a sua acção contra o uso dos emblemas nacionais em vasos, cabos de faca, alfinetes de gravata, ornamentos de vestuario, etc. As autoridades declaram tal moda ridicula e susceptivel de ridicularizar simbolos que só merecem respeito. Uma nota do governo diz que o nacional-socialismo não precisa dessa propaganda e que lhe bastam os factos e as provas da sua actualidade.—(Americana).

Prisão de um jornalista

BERLIM, 29—Confirma-se que o principal colaborador de von Papen, o jornalista e advogado Edgard Jung, foi preso. Alega-se que se encontraram em seu poder documentos que provam que Jung tinha entendimentos com os circulos catolicos da Austria.—(Havas).

As eleições na Irlanda

e a divisão das forças politicas

LONDRES, 23—Os resultados das eleições irlandesas mostram que ha equilibrio de forças entre os dois grandes partidos Fiana Fail, de De Valera, e Fine Gael, que compreende todos os elementos da oposição. Estão eleitos 498 candidatos do primeiro destes partidos e 388 do segundo. Os independentes deram 290 eleitos e os trabalhistas—aliados do Fiana—127. Pela primeira vez os partidos trabalharam a eleição num sentido politico em vez de explorarem as questões de interesse local.—(Havas)

Escassês de agua em Londres

LONDRES, 29—Apesar de nos ultimos dias ter chovido um pouco, a provisão de agua continua a ser escassa, facto que levou as autoridades a reforçarem terminantemnte a proibição contra as regas dos jardins e parques, e lavagens de automoveis, a fim de se poupar o mais possivel a agua.—(United Press)

O nazismo na Lituania

PARIS, 28—Informa a agencia Elta de Kaunas que o governo da Lituania decidiu demitir o presidente do Directorio de Memel, pois apesar dos repetidos avisos este tem protegido o movimento nacional-socialista naquele região, o que constitui um atentado contra a soberania da Lituania.—(H.)

A guerra no Chaco

ASSUNÇÃO, 29—O Ministerio da Defesa Nacional publicou um comunicado oficial anunciando que as tropas paraguaias continuam avançando no sector de Canada del Carmen, progredindo ontem neste sector mais três quilometros.—(United Press)

As ferias de Macdonald

LONDRES, 29—Durante a ausencia de Mac Donald, o cargo de primeiro ministro será desempenhado por Baldwin. Na sua viagem, que não se sabe ainda se será á America, se á Africa do Sul, Mac Donald será acompanhado por sua filha Isabel.—(Americana)

Explosão de um obus

e morte de quatro operarios

VENEZA, 29—Ao ser transportado para um deposito de munições, explodiu um obus de 280. Morreram 4 operarios e ficaram gravemente feridos 3. —(Havas)

O desemprego em Espanha

Projecta-se um plano de obras publicas para o combater

MADRID, 29—Pelas estatisticas do Ministerio do Trabalho verifica-se que no mês de maio a situação do desemprego em Espanha era a seguinte: 639.198 desempregados, menos 64.616 em relação a abril, sendo 372.316 desempregados completos e 266.882 parciais. Os ramos mais afectados são os da agricultura e industrias florestais com 369.232 desempregados. Na construção civil ha 100.464 (82.244 totais e 18.220 parciais). Na Metalurgia 17.122 (7233 totais e 9879 parciais). Industrias Texteis 17.276 (6023 totais e 11.353 parciais).

Por outro lado a Comissão Parlamentar do Desemprego apresentou o seu relatorio, em que sugere o aumento de 1 milhão de pesetas na contribuição do Estado para a Caixa do Desemprego, a construção de obras publicas na importancia de 49 milhões e adopção de varias medidas destinadas a estimular a iniciativa particular, principalmente na parte referente á construção civil. A comissão termina convidando o governo a apresentar no praso maximo de três meses um plano de obras publicas que alivie a crise.—(Havas)

Os grandes vôos

Mexico-Sevilha

MEXICO, 29—Depois de um vôo preparatorio que teve o melhor exito, os aviadores mexicanos Sarabia e Cortez declararam que estão plenamente satisfeitos e que possuem a maxima confiança no seu aparelho, «Barberan e Collar», em que tencionam realizar um vôo directo a Sevilha, com o objectivo de retribuir a visita do avião espanhol «Cuntro Vientos», que desapareceu tragicamente com os seus tripulantes quando realizava a «étape» Cuba-Mexico.

A viajem começará, possivelmente, na primeira quinzena de julho.—(United Press).

Terra Nova-Varsovia

HARBOUR GRACE, 29—Os aviadores polacos Jos8 e Benjamim Adamoboos levantaram vôo do aerdromo desta cidade, ás 6 e 20, hora local, com rumo a arsovia, tentando a travessia do Atlantico.—(United Press)

Um bando de ladrões

de objectos de arte que operava na Russia

LONDRES, 29.—Um telegama de Moscovo diz que a G. P. U. prendeu um bando de ladrões de objectos de arte, que era capitaneado pelo proprio director do Museu de Nijni Novgood, Ivan Kiliski.

Este funcionario, de colaboração com os seus sequazes, defraudou aquele estabelecimento publico, um dos mais ricos da U. R. S. S., no seu genero, em importantissimas peças: quadros, joias, autografos, etc.

Sabe-se que foram vendidas no estrangeiro, por alto preço, cartas autografas de Pedro o Grande e de Alexande I, bem como moedas de grande valor historico e miniaturas notabilissimas.—(Americana).

Excursão de estudantes portugueses ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 29—Reuniram-se os alunos das varias Faculdades para tratar da recepção a fazer á excursão academica de Coimbra, que é esperada no Rio em agosto. Nas homenagens, tomarão parte o corpo docente da Universidade e o elemento oficial.—(Americana).

O terrorismo nazi na Austria

SALZBURGO, 29.—Em consequencia dos numerosos atentados nazis, o governador fez um apêlo á população para que combata o terrorismo nazi que arruina o turismo da região. —(Havas).

Salão das Elegantes
Cabeleireiro de Senhoras
Permanentes tudo incluido Esc. 40$00
Tinturas desde Esc. 15$00
Rua Augusta, 138, 2.º
Tel. 2 4313

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc,
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ !

AS CONTAS PUBLICAS

Foi hoje apreciado em conselho de ministros

o Orçamento Geral do Estado para os anos de 1934-35

(Continuação da 1.ª pagina)

economico, previram-se maiores despesas para o seu funcionamento e o subsidio aos respectivos membros. O Instituto Nacional do Trabalho desenvolve-se logicamente com a organização corporativa. A reforma dos montepios trouxe agravamento do subsidio do Estado agora inscrito ou por compensação de receitas que vão ficar espalhadas por variadas rubricas, ou por efeito de anulação de verbas até agora existentes noutros lugares do orçamento. Destinam-se verbas maiores para a propaganda Nacional e, entre estas, a importancia de 500 contos para o fundo de expansão radiofonica, com o qual se deseja coadjuvar a aquisição de aparelhos receptores, agora que vai funcionar a Emissora Nacional ás escolas, camaras, juntas de freguesia, casas do povo e outros organismos ou instituições semelhantes.

As despesas militares

Ha uns poucos de anos que se conseguiram praticamente imobilizar as despesas com o exercito de terra, mas, como as despesas de pessoal têm aumentado, um pouco no activo, muito nas pensões de reserva e reforma, as dotações de material, de construção e conservação de edificios têm no conjunto deminuido ou, pelo menos, não têm podido aumentar. E' certo que ás verbas inscritas normalmente nos orçamentos têm acrescido, uns anos por outros, dotações extraordinarias, ou tiradas dos saldos das contas gerais do Estado, ou de saldos de verbas do proprio Ministerio ou de receitas criadas expressamente para melhorar o material e que, só depois de cobradas tem sido costume inscrever. Devo confessar que isto mesmo o tenho cedido a custo, porque, tendo a consciencia da importancia do problema e do estado lamentavel a que sob varios aspectos se chegou, só um plano bem organizado de realizações que atenda simultaneamente a parte material e moral do problema militar é susceptivel de merecer real interesse.

Porque a marinha se encontrava ainda em situação inferior á do exercito, e porque o impunham prementemente os nossos interesses coloniais, foi mandada executar, antes de mais nada, a primeira fase do plano de organização daquela. Nós não poderiamos com o esforço da realização simultanea de dois planos de certa envergadura, nem as cousas estavam preparadas para isso. Inscreve-se neste orçamento a ultima das grandes verbas destinadas á construção de navios e deixa por isso de existir aquele motivo para não se estudar o problema do exercito de terra.

Continuará em todo o caso verdadeiro que o total das despesas militares não pode ser elevado no estado actual das nossas receitas e dentro do equilibrio conquistado pelos varios grupos das despesas publicas. Mas pode, sem dificuldade de maior, fazer-se a mobilização das economias feitas no orçamento actual da Guerra por meio de emprestimos que multiplicariam o seu quantitativo. Para já é certamente este o unico caminho a seguir. Seremos capazes das reformas que permitam a melhor utilização das verbas e a libertação doutras para as transformarmos pelo credito em beneficio do pais a que o exercito se deve? Seremos sobretudo capazes de não perder de vista a limitação de recursos e a relatividade da nossa posição para fugir de desvairadas megalomanias e nos limitarmos a criar um exercito modesto, mas sério pelo seu espirito, pela sua preparação e pelo seu apetrechamento?—Estas são as questões prévias do grande problema.

Quando se fala em reformas, não se quere infalivelmente dizer grandes leis com a organica completa de todos os serviços militares; ao menos a experiencia faz-me ter medo delas. Mas o que em qualquer caso se não poderia dispensar era a adopção de uma duzia de principios orientadores, rigidamente executados na administração deste departamento do Estado e na formulação das medidas legislativas que se tornassem necessarias. E' por outro lado evidente que o dinheiro, se o puxam para um lado, faltará no outro, como se diz da capa do demo, pelo que se deve reputar grosseira ilusão procurar conseguir economias quando ao mesmo tempo se queira manter o «statu quo» de todos os interesses, mesmo os ilegitimos, mesmo os injustificaveis. E se os abusos não são considerados tais, é que ha divergencias profundas a fazer desaparecer acêrca destes conceitos do justo e do injusto. Em muitos casos certamente a supremacia do interesse nacional sôbre os interesses particulares poderá resolver a questão, sem discussões de maior.

A dotação da «Marinha» para o proximo ano economico, é superior de 12 000 contos á do ano findo, a qual já era, como se explicou no respectivo relatorio, 8 mil contos mais que a de 32-33. Não se incluem nessas despesas as que se destinam á reorganização da marinha de guerra, para que, em harmonia com os contratos vigentes, se se inscreveram 83 mil contos, contra cêrca de 120 mil no outro ano.

Contribuem para aquele aumento sobretudo a verba destinada a material aeronautico e 4 mil contos para duas ou três prestações, que hão-de ser pagas em 34-35 pelo apetrechamento das obras maritimas do Arsenal do Alfeite. Outras verbas melhoram as dotações de alguns serviços ou são provocadas pela encorporação na marinha de guerra de barcos acabados de construir.

Prevêem-se no orçamento como importancias a obter por emprestimo as seguintes, com o destino que vai indicado:

	Contos
Reconstituição da marinha de guerra...	83:000
Portos...	110:000
Caminhos de ferro...	40:000
Conclusão de edificios... ...	35:000
Hidráulica agricola...	10:000
ou no total...	278:000

As despesas com os novos navios e o seu armamento, apesar de autorizados os emprestimos para elas temolas feito até ao presente pelas forças das receitas normais do orçamento. Em 30-31, 31-32 e 32-33 assim se procedeu. Não se sabe, o que as circunstancias permitirão fazer no ano em curso e em 34-35. Seja como fôr, é de boa prudencia prever que toda a despesa com aquele destino seja paga com o produto de operações de crédito, como fica considerado acima.

A divida flutuante constituida por bilhetes do Tesouro será toda reembolsada até 30 deste mês, ficando apenas depois a conta corrente com a Caixa (visto as demais contas terem todas saldos positivos a favor do Tesouro). Nestas condições já não é necessario obter dinheiro por emprestimo para consolidação daquela especie de divida

Prevendo o orçamento os encargos totais de 500:000 contos, mandados emitir por decreto de 19 de Maio de 1934, haverá assim em relação aos 278 mil cuja aplicação o orçamento prescreve um saldo importante de disponibilidades, que podem ser destinadas a outros fins. Ora, além do apetrechamento do exercito, que é natural venha a ter durante o ano começo de solução, há pendentes e com os respectivos estudos adiantados outros problemas que exigem dinheiro para serem resolvidos. Para não citar muitos, refiro-me apenas aos portos de pesca, á construção de escolas primárias e tecnicas, ao complemento da rêde telefonica e á hidráulica agricola, se quando a esta o avanço dos projectos permitir ir além dos 10 mil contos já previstos.

Duas obras de certo vulto, já prometidas e a realizar, estranharão alguns não vê-las dotadas no proximo orçamento. De facto, nem vão incluidas entre as que hão-de ser custeadas pelas receitas ordinarias nem entre as que serão satisfeitas com o produto de emprestimos: são o monumento ao Infante de Sagres e o Estadio Nacional. Não me parece razoavel fazer nem uma nem outra cousa, sacrificando os impostos ou onerando a divida. Por isso ambas as obras ficarão na parte que competir ao Estado, a cargo do saldo das contas.

Acabada a revisão do orçamento e o exame, verba por verba, dos muitos milhares de artigos que o constituem, não fujo mais uma vez á melancólica consideração de que, apesar dos progressos realizados, muitos serviços não tiram o máximo proveito das suas dotações, não trabalham com economia, não se limitam a pedir o necessario, o justo, o razoavel, ignoram quando pedem verbas o que vão fazer ao dinheiro e não se importam de faltar á verdade ao Estado, como se não fossem seus orgãos, seus representantes, seus mandatarios Vai-se felizmente perdendo a criminosa tradição de julgarem-se os serviços no dever de gastar até ao ultimo centavo as suas verbas, mesmo quando não é preciso, e vai tambem desconceituando-se no espirito dos homens do Estado Novo a atitude esperta dos que pedem o impossivel, para, depois de muito reduzido, ficar ainda para além do razoavel.

Não obstante as correcções sucessivamente feitas á face dos orçamentos anteriores e dos resultados das contas ,notam-se ainda grandes desigualdades entre serviços da mesma indole, com o mesmo destino ou o mesmo campo de trabalho. Parece que uns nasceram ricos, bafejados da sorte, enquanto outros se vêem obrigados a lutar persistentemente contra a miseria das suas dotações. O problema, á falta de conscienciosa e efectiva colaboração de todos os interessados so pode ser resolvido pela inspecção directa da Intendencia do Orçamento e pela centralização, em organismo unico, das aquisições mais vulgares, reduzidas a poucos tipos, devidamente estudados.

O concurso publico ou limitado de tudo o que é corrente gastar-se está longe de defender suficientemente os interesses do Tesouro. A absoluta liberdade na aquisição de mobiliario, por exemplo, segupndo os gostos pessoais dos chefes, em que são gastos anualmente muitos centos senão milhares de contos, dá ao cabo de algum tempo ás repartições publicas um aspecto que, contrariamente ao dito antigo, não deleita pela variedade.

São problemas simples e importantes estes, e no entanto,nem por serem uma ou outra cousa os temos ainda resolvidos. A consciencia de se dever ser honesto perante o Estado, e a noção viva da solidariedade nacional e da subordinação dos interesses particulares ao bem comum, não podem dispensar-se para chegarmos ao fim.

«O que será na vida economica e financeira de Portugal o ano que vai começar agora?» Fiz esta pregunta no relatorio do orçamento anterior, e eu mesmo respondi então o que podia responder hoje: «Teremos de contar ainda e sempre comnosco e quando muito desejar que não nos estorvem nem embaracem além de certa medida todos os outros povos, de muitos dos quais podemos afoitamente dizer que buscam a salvação onde ela seguramente não está. Tudo temos feito para não contribuir para a desordem geral, e, longe de sermos elemento perturbador, constituimos de facto um pedaço de mundo e um pedaço de humanidade cuja vida e actividade não embaracam ninguem e dentro da sua modestia ajudam tambem o soutros a sair das dificuldades comuns.

Não se pode dizer que as cousas piorem ainda; ha sinais evidentes de que a economia cura as suas feridas e retoma alento. Por virtude da intervenção dos homens? Por efeito da reacção da natureza? Devemos crer mais nesta que em muitos esforços empregados para debelar as dificuldades, porventura aqui e além agravadas com eles.

As nações estão ainda bastante combalidas para praticarem uma solidariedade efectiva; as grandes dificuldades economicas tenderiam a desviá-las dela, e os caminhos da politica internacional não vão ter, por ora, a sitios de melhor entendimento entre as potencias. Paciencia: é preciso viver, e esta necessidade que brota da raiz das cousas ajudará a encontrar as soluções.

Quanto a nós—estejamos certos disso—ninguem nos virá dispensar de trabalho arduo e de duros sacrificios, por um lado filhos do tempo, por outro, alto preço do resgate. E devemos ainda congratular-nos com podermos suportá-los, e, sofrendo-os, podermos vêr em nossa vida os seus beneficios resultados—em maior poderio, honra e gloria da Patria.

As viagens do "Graf Zeppelin"

RIO DE JANEIRO, 29—A's 20 horas de ontem amarrou nesta capital o «Graf Zeppelin», que em breve iniciará a sua viagem de regresso á Alemanha.—(United Press)

BUENOS AIRES, 29—Foi autorizada a construção dum mastro para amarração de dirigiveis, que será utilizado pelo «Zeppelin».—(Havas)

Politica argentina

BUENOS AIRES, 29—A assembleia legislativa da provincia de Buenos Aires aprovou o plebiscito favoravel á reforma da Constituição da provincia. —(United Press).

CENTRAL A's 21,30
Quando a mulher se opõe
Colossal desempenho de
SYLVIA SIDNEY
FREDRIC MARCH

Caldas da Rainha
"HOTEL CENTRAL"
O melhor Hotel
Restaurante afamado

FLY-TOX
Fulmina todos os insectos!